



PLACAR

DIEGO SOUZA

MUDA O VASCO OU
O VASCO MUDA
DIEGO SOUZA?

PATRICIA AMORIM

REVELA TODOS
OS SEGREDOS
DO FLAMENGO

LUCAS TROCOU
DE NOME, DE VIDA,
DE SELEÇÃO...
MAS NÃO MASCAROU!

★ O CIÚME DE ALGUNS
COMPANHEIROS

★ AS COMPARAÇÕES
COM NEYMAR

★ OS CONSELHOS
DE CENI E RIVALDO



THIAGO SILVA
MIRA MALDINI

WALLYSON
VIRA O JOGO
NO CRUZEIRO

MURICY
ERROU OU
ACERTOU?

A DOCE
VIDA DOS
ARGENTINOS
DO INTER

A BOLA DA VEZ

LUCAS NÃO MUDOU
OS HÁBITOS DE
GAROTO, COMO
JOGAR BOLICHE



SMS: PLACAR
PARA: 22745

ED 1353 - ABRIL 2011 - R\$ 10,00
ISSN 03041762
01353
9 770104 176000

ABRIL 2011



★ DESTAQUES

40 A bola da vez
Na esteira de Neymar, o são-paulino Lucas vira o novo xodó do futebol brasileiro. Saiba tudo sobre ele

48 O novo camisa 10
Por que Diego Souza precisa tanto do Vasco e por que o Vasco precisa tanto de um cara como Diego Souza

54 Hablas español?
No Inter, mandam os argentinos. D'Alessandro, Guiñazu, Bolatti e Cavenaghi ditam as regras

60 Onde estava Wallyson?
Ele fez o gol do vice-brasileiro, mas era ignorado pelos cruzeirenses. Virou titular, herói e artilheiro

64 Sedes da Copa 2014
Em mais um capítulo da série, tudo sobre Recife, a cidade que tem três estádios e vai construir o quarto

72 O Monstro de Milão
Thiago Silva justifica o apelido, torna-se candidato a "novo Maldini" e a xerife da seleção de Mano

+ SEMPRE NA PLACAR	
10	VOZ DA GALERA
12	TIRA-TEIMA
14	PLACAR NA REDE
18	IMAGENS
26	AQUECIMENTO
36	MEU TIME DOS SONHOS
38	MILTON NEVES
77	PLANETA BOLA
84	CHUTEIRA DE OURO
86	BATE-BOLA: PATRÍCIA AMORIM
90	MORTOS-VIVOS: OSWALDO GOMES

©1 FOTO RENATO PIZZUTTO ©2 FOTO DARYAN DORNELLES ©3 FOTO VIPCOMM
 ©CAPA LUCAS: ILUSTRAÇÃO JONATAN SARMENTO SOBRE FOTO DE ALEXANDRE BATTIBUGLI
 ©CAPA INTER: EDISON VARA ©CAPA DIEGO SOUZA: ILUSTRAÇÃO SOBRE FOTO DE DARYAN DORNELLES (ASSISTENTE FERNANDO MIRANDA)

SÓ FALTAM TRÊS PRO FABULOSO

A grande contratação do São Paulo para 2011 chega sob grande expectativa. E não é para menos. Luís Fabiano está a três gols de entrar para a lista dos dez maiores artilheiros do clube. Vai virar mito? Confira a lista:



Ele voltou e deve entrar para a história

POS.	JOGADOR	PERÍODO	GOLS
1º	SERGINHO	73-82	242
2º	GINO ORLANDO	53-62	232
3º	TEIXEIRINHA	39-56	185
4º	FRANÇA	96-02	182
5º	LUIZINHO	30-47	162
6º	MÜLLER	84-96	161
7º	LEÔNIDAS	42-51	141
8º	MAURINHO	52-59	135
9º	RAI	87-00	124
10º	PRADO	61-67	121
11º	PEDRO ROCHA	70-77	119
12º	LUÍS FABIANO	01-04	118
13º	CARECA	83-87	115
14º	REMO	40-51	110
15º	DINO SANI	54-61	109



Novo busão rubro-negro: para superar o passado

Destino: série A

Depois do trágico acidente, clube pelotense recebe ônibus para conduzi-lo de volta à primeira divisão gaúcha

→ Todo mundo se lembra. Em janeiro de 2009, o ônibus da delegação do Brasil de Pelotas sofreu um grave acidente na BR-392. Morreram o zagueiro Régis, o preparador de goleiros Giovane Guimarães e o goleador uruguaio Claudio Milar, ídolo do time. A torcida passou por uma época de provação e dor. O rebaixamento veio a galope — mal havia jogadores para iniciar o campeonato e o trauma ainda estava muito presente. Mas o que o destino leva ele traz de volta. E, no caso xavante, parece que as reviravoltas andam de ônibus.

No ano do centenário do clube, a associação Cresce Xavante, fundada por

torcedores, recebeu como doação da empresa Expresso Embaixador um outro ônibus. O veículo foi entregue na abertura da segunda divisão estadual. Antes do jogo, uma multidão de torcedores promovia uma grande festa. “A emoção da entrega do ônibus fez com que todos nós soubéssemos que estávamos superando uma página muito triste em nossa história”, afirma Thiago Perceu, uma das lideranças do movimento que já promoveu a troca da tela de proteção do estádio e a instalação de um sistema de drenagem. A volta à elite seria o desfecho ideal para um centenário marcado por superações. **DOUGLAS CECONELLO**

★ O HOMEM MAIS IRADO DA CIDADE

POR ENRIQUE AZNAR

Tá certo que aqui no Brasil é essa várzea de trocar técnico a toda hora. Tem clube que fecha o ano com três “professores” diferentes. Mas o contrário também enche o saco. A Inglaterra, por exemplo. Eu não aguento mais ver esse Wenger e o Ferguson no banco do Arsenal e do Manchester United. O primeiro já está há 15 anos no cargo. O segundo, então, criou raiz: 25 anos! Que caras chatos! Pô, será que não tem outros técnicos lá pra dar uma oxigenada? Larguem o osso, seus egoístas!



Vale a pena ver de novo?

A trama é de novela das 8, com intrigas e traições. Os capítulos devem se arrastar, mas o final é previsível: a Globo deve transmitir o Brasileirão 2012...

➔ Nem Gilberto Braga e Manoel Carlos conseguiriam tanto. A novela pela negociação dos direitos do Brasileiro a partir de 2012 é das mais complicadas e animadas dos últimos tempos. Personagens não faltam. Os 20 integrantes do Clube dos 13, a TV Globo, que transmite o futebol desde que o mundo é mundo, a CBF, com seus interesses políticos, Rede TV, Record, além de outros grupos de mídia interessados em ppv, TVs por assinatura e internet.

O que parecia simples se complicou já nos primeiros capítulos: o Clube dos

13 abriu uma licitação e esperava a melhor oferta pelos direitos. Na teoria, a forma mais adequada de obter cotas maiores. Só que o Clube dos 13 rachou a partir de uma dissidência do Corinthians. Flamengo, Grêmio e outros vieram atrás e passaram a negociar direto com a Globo, desprezando a licitação vencida pela Rede TV. Os próximos meses prometem novidades, já que o governo poderá interferir na negociação sob a alegação de monopólio do futebol. Enquanto a novela se arrasta, confira como seu clube está na trama.



Ricardo Teixeira, da CBF: apoio à Globo

CLUBE DOS 13 E REDE TV

CORREM O RISCO DE MORRER ABRAÇADOS APÓS A "REBELIÃO"



SÃO PAULO

O que fez: Liderou a situação no Clube dos 13 e o processo de licitação dos direitos.

O que ele quer: Marcar posição como principal

opositor da CBF e liderar uma suposta Liga a partir do Clube dos 13.

Tem o apoio de quem: Fábio Koff, Alexandre Kalil e só. Coleciona inimigos.

O que ele pode ganhar: Mais dinheiro e mais poder na hierarquia clubística.

O que ele pode perder: A última chance do Morumbi na Copa 2014.



ATLÉTICO-MG

O que fez: Assim como o São Paulo, encabeçou o processo de licitação do Clube dos 13.

O que quer: Marcar posição como

protagonista e arrebatar cotas maiores num futuro próximo.

Tem o apoio de quem: De Juvenal Juvêncio e de Fábio Koff, de quem virou mais que aliado.

O que pode ganhar: Mais poder, mais dinheiro, mais relevância.

O que pode perder: Poder, dinheiro e relevância.



INTER

O que fez: Líder do processo de licitação dos direitos de TV.

O que quer: Subir de escala na hierarquia do futebol brasileiro.

Tem o apoio de quem: Koff, Juvêncio, Kalil e parte da torcida, que passou a crer que o "projeto Copa 2014" pode ser uma roubada.

O que pode ganhar: O papel de líder e protagonista na nova ordem do futebol brasileiro.

O que pode perder: A Copa do Mundo. Quanto mais faz oposição à CBF, mais crescem as chances da Arena Grêmio. Daí a "indecisão"...



ATLÉTICO-PR

O que fez: Alinhou-se, mesmo com o pé atrás, aos comandantes do Clube dos 13.

O que quer: Enfraquecido

regionalmente, busca apoio de aliados de outros estados, além de mais dinheiro.

Tem o apoio de quem: Dos líderes do Clube dos 13.

O que pode ganhar: Cotas maiores e mais espaço nas decisões de cúpula.

O que pode perder: A presença da Arena da Baixada na Copa 2014 pode, digamos, sofrer um "abalo".



BAHIA

O que fez: Colocou-se ao lado dos líderes do Clube dos 13 e contra CBF/Globo.

O que quer: Barganhar mais dinheiro e poder

na sua volta à elite, como um dos times mais populares do país.

Tem o apoio de quem: Do São Paulo, do Atlético-MG e de Fábio Koff.

O que pode ganhar: Além de cotas melhores, mais prestígio junto aos grandes.

O que pode perder: Respaldo da CBF. E, para quem está retornando à série A este ano, isso pode ser fatal.

REDE RECORD

QUEM QUER DINHEIRO?

➔ A Record resolveu adotar a estratégia da Globo e passou a negociar diretamente com os clubes. Detalhe: ela registra as propostas em cartório e envia essas ofertas aos Conselhos Deliberativos dos clubes, como forma de pressão.

REDE GLOBO E DISSIDENTES

JÁ TÊM MAIORIA, MAS DESAVENÇAS COMO O "REBAIXAMENTO" DE VASCO E PALMEIRAS AMEAÇAM O MOTIM



CORINTHIANS

O que fez: Apoiou Kléber Leite na eleição do ano passado, se mandou do Clube dos 13 este ano e iniciou a rebelião.

O que ele quer: Continuar sendo o parceiro principal da CBF e liderar a nova Liga.

Tem o apoio de quem: CBF e Globo.

O que ele pode ganhar: Estádio na Copa, Andrés Sanchez na CBF.

O que ele pode perder: Nada. Se negociar sozinho, pode ganhar mais mesmo, diferentemente dos outros.



GRÊMIO

O que fez: Mudou de lado, colocando-se contra até o ex-presidente do clube Fábio Koff, atual líder do Clube dos 13.

O que quer: Respaldo da CBF e, quem sabe, jogos da Copa do Mundo na nova Arena Grêmio. Já pensou?

Tem o apoio de quem: CBF, Globo, Traffic...

O que pode ganhar: Apoio para terminar as obras da Arena Grêmio, Jogos da Copa...

O que pode perder: Uma proposta milionária da Record, por exemplo.



PALMEIRAS

O que fez: Mudou de lado depois de mudar de presidente.

O que ele quer: Voltar a ter o papel de protagonista

que já ostentou no Clube dos 13.

Tem o apoio de quem: Foi seduzido pela CBF, pela Globo e pela Traffic.

O que ele pode ganhar: Adiantamento de receitas, subsede na Copa-2014.

O que ele pode perder: O patamar número 1 das cotas de TV, que ocupa ao lado de Flamengo, Corinthians, São Paulo e Vasco.



CRUZEIRO

O que fez: Continuou alinhado à oposição ao Clube dos 13. Já havia votado no candidato do Globo/CBF na eleição do ano passado.

O que quer: Respaldo da CBF e uma nova posição no organograma do futebol nacional.

Tem o apoio de quem: Globo, CBF, Traffic...

O que pode ganhar: Uma proposta maior que a do rival Atlético, por exemplo.

O que pode perder: A chance de aumentar ainda mais, em termos absolutos, a sua cota.



CORITIBA

O que fez: Foi o primeiro dos "pequenos" a se alinhar com CBF e Globo.

O que quer: Respaldo político e a maior cota de TV possível. Tem dívidas urgentes a pagar.

Tem o apoio de quem: CBF, Globo e gigantes como Corinthians e Flamengo.

O que pode ganhar: Padrinhos poderosos e o enfraquecimento do rival Atlético.

O que pode perder: Uma proposta mais substancial, da Record ou da Rede TV.



SANTOS

O que fez: Tratou da licitação do Clube dos 13, mas sempre manteve um pezinho na "oposição".

O que ele quer: Negociar sozinho, aproveitan-

do o momento iluminado de Neymar, Ganso e cia.

Tem o apoio de quem: Globo e patrocinadores que querem a Globo.

O que ele pode ganhar: Uma cota maior do que receberia no Clube dos 13, subindo de patamar no organograma futebolístico.

O que ele pode perder: Em tese, nada.



FLUMINENSE

O que fez: Mudou de presidente e mudou de lado. Estava com Koff e o Clube dos 13. Não está mais.

O que quer:

Alinhamento político com a CBF e econômico com a Globo.

Tem o apoio de quem: Dos demais times do Rio, da CBF e da Globo.

O que pode ganhar: Alcançar o Vasco, por exemplo, no segundo patamar nas cotas de TV.

O que pode perder: Possível papel de líder na nova estrutura do Clube dos 13.



BOTAFOGO

O que fez: Participou, como um dos cabeças, do novo processo de licitação do Clube dos 13 e pulou fora na hora H.

O que quer: Atingir ao menos o nível de Fluminense e Vasco na nova distribuição do bolo.

Tem o apoio de quem: Da CBF, da Globo e dos demais cariocas.

O que pode ganhar: Uma fatia maior do bolo.

O que pode perder: Uma proposta mais vantajosa de outra emissora de TV, por exemplo.



FLAMENGO

O que fez: Mudou de posição após a CBF reconhecer o título brasileiro de 87 e a Globo seduzi-lo com cota "diferenciada".

O que ele quer: Ter

a maior cota televisiva do país.

Tem o apoio de quem: Globo, Traffic e CBF.

O que ele pode ganhar: Exposição nobre na Globo, além de uma supercota de patrocínio, assim como a do Corinthians.

O que ele pode perder: Papel de liderança na Liga imaginada pelo Clube dos 13.

OS FIÉIS DA BALANÇA?

OS PEQUENOS E OS CLUBES DA SÉRIE B PODEM DECIDIR

➔ Numa briga acirradíssima, até o "voto" dos pequenos vai pesar. Assim, Goiás, Vitória, Guarani, Portuguesa e Sport (os demais representantes do Clube dos 13) também estão sendo disputados a tapa pelas emissoras de televisão. O Goiás foi o primeiro deles a acenar positivamente à proposta do Globo. O Clube dos 13 tenta segurar os demais "pequenos" ao seu lado, enquanto seduz os times da série B e os não-sócios da série A, como o Ceará, por exemplo, a "fazer parte do projeto".



VASCO

O que fez: Pegou carona na turma carioca e se afastou do Clube dos 13, sem ruptura no entanto.

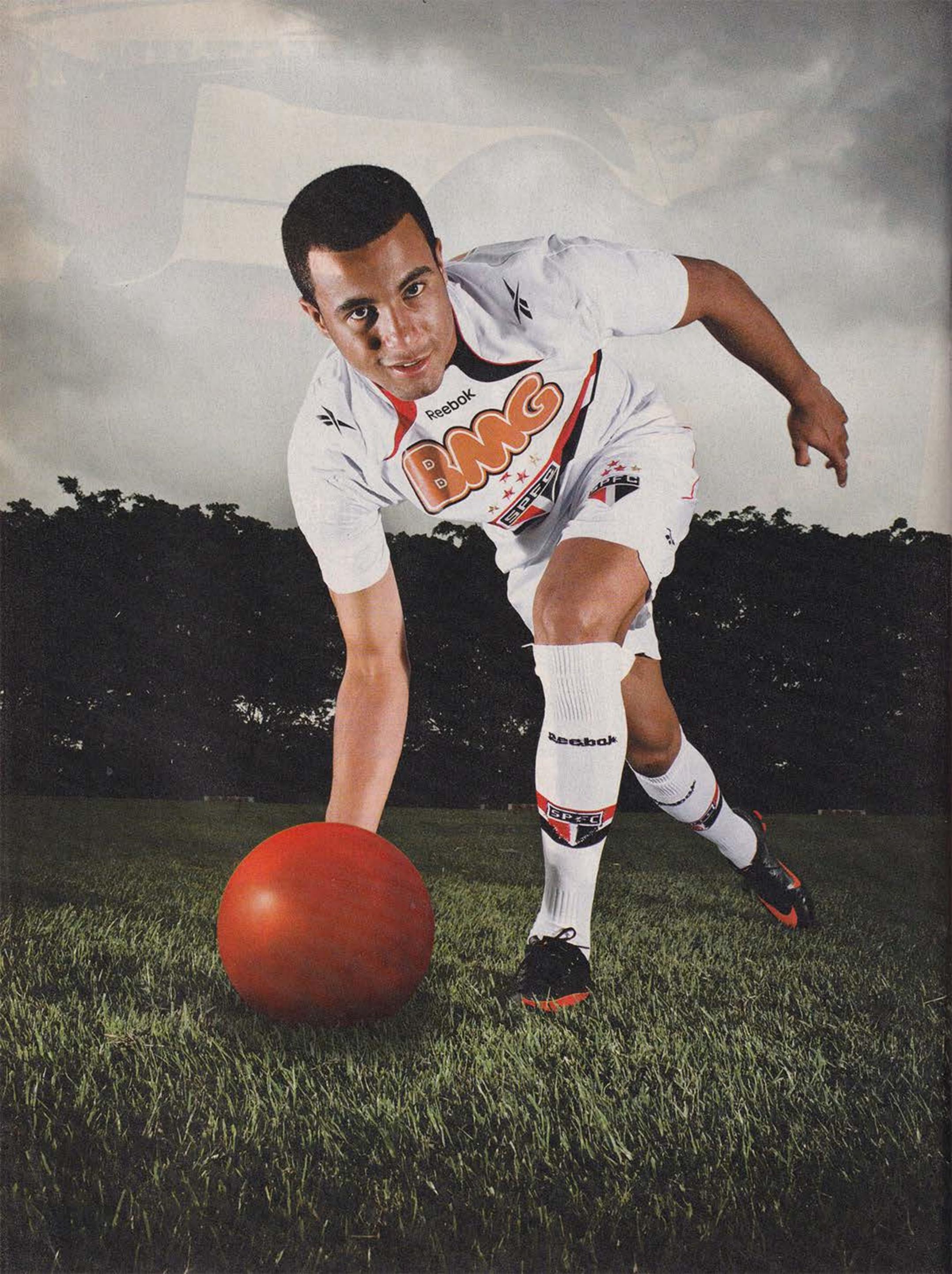
O que quer: Mais respaldo político e a

mesma posição "econômica" na distribuição dos direitos. Missão quase impossível.

Tem o apoio de quem: CBF e Globo.

O que pode ganhar: Apadrinhamento político, o que sempre faltou a Roberto Dinamite.

O que pode perder: A posição no grupo 1 das cotas de TV, que ocupava ao lado de Flamengo, Corinthians, São Paulo e Palmeiras.





A BOLA DA VEZ

JOVEM REVELAÇÃO TRICOLOR, LUCAS MUDOU DE NOME, DE VIDA E DE SELEÇÃO. MAS, PELO MENOS POR ENQUANTO, A BOLA É APENAS DIVERSÃO PARA O JOGADOR MAIS CARO DO BRASIL

POR BREILLER PIRES DESIGN L.E. RATTO
FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI



Maiores revelações do CT de Cotia nos últimos anos, Lucas só foi lançado na equipe principal tricolor pelo técnico Sérgio Baresi, que o havia comandado na conquista da Copa São Paulo de Juniores, no ano passado. Virou titular absoluto e manteve a condição com a chegada de Paulo César Carpegiani, barrando até mesmo o consagrado Rivaldo

Logo após a final da Copinha, no começo de 2010, o empresário Wagner Ribeiro recebeu um torpedo em seu celular: “Vou ser o melhor do mundo”. A mensagem acabara de ser enviada por Lucas, então Marcelinho, garoto promissor da base são-paulina, no calor da empolgação pela conquista do título sobre o Santos. Ainda distante de ver sua autoprofecia se tornar realidade, o meia sabe que os primeiros passos da carreira invalidam qualquer suposição de que o SMS recebido por

seu agente não passava de uma travessura de menino. Um ano se passou, e ele renovou contrato com o São Paulo, tornou-se o jovem mais caro do país e ganhou, de Mano Menezes, sua primeira chance na seleção principal.

Não seria anormal para um jogador de 18 anos deslumbrar-se com a ascensão meteórica, coroada pela atuação de gala na decisão do Sul-americano sub-20, contra o Uruguai, em que ele marcou três gols e ajudou a carimbar o passaporte brasileiro para a Olimpíada de Londres, em 2012. No entanto, Lucas parece alheio ao sucesso. Jogar

futebol continua sendo uma brincadeira. Por enquanto, coisa séria para ele é não perder uma partida... com a bola nas mãos. “Não sou muito ligado em baralho e cassino. Meu negócio é o boliche. Nunca perdi para ninguém. Estou invicto, 100% de aproveitamento. O Jean e o Fernandinho são meus fregueses”, gaba-se.

Mas, por trás da blindagem que permite a Lucas derrubar os pinos e marcar seus *strikes* sem se importar com as obrigações de um craque incipiente, o São Paulo precisou dar uma grande cartada para segurá-lo. A negociação

↑↑ SOU UM DOS JOGADORES MAIS CAROS DO BRASIL, MAS CONTINUO O MESMO. NÃO GANHEI NADA AINDA

Lucas, sem máscara: ele descarta uma mudança de personalidade após assinar contrato com multa de 80 milhões de euros

do novo contrato do meia se arrastava desde o fim de novembro. O clube ofereceu um aumento salarial, de 12 000 para 24 000 reais, imediatamente rechaçado pelo empresário Wagner Ribeiro. “Eu me reuni com o Leco [vice de futebol] e falei que o contrato do São Paulo com o Lucas era ilegal, que ele havia sido emancipado e assinou um acordo irregular com o clube. Pedi que o valorizassem como ele merece”, diz o agente. Além das exigências de Ribeiro, a diretoria tricolor ainda teve de ouvir as condições impostas pelo pai do jogador, Jorge Rodrigues, que reivindicava 40% dos seus direitos federativos.

Paralelamente à negociação, Lucas se destacava no Sul-americano sub-20, apimentando o circo. “O desempenho dele na seleção ajudou. Bayern de Munique e Manchester United fizeram sondagens. O Blackburn veio com uma proposta de 8 milhões de euros. Ficamos mais fortes para negociar com o São Paulo”, afirma Ribeiro. Quando o meia retornou do Peru com a seleção, em fevereiro, o negócio já estava praticamente fechado.

Lucas passou a valer 80 milhões de euros. A multa rescisória prevista no

contrato de cinco anos por pouco não supera as cifras de Neymar e Paulo Henrique Ganso juntas. Ainda assim, contar com o craque por tanto tempo no clube é um desejo ilusório. “A multa não garante que o jogador será vendido pelo valor de contrato. Dependendo da negociação, ele pode sair por muito menos”, diz Amir Somoggi, diretor da Crowe Horwath RCS, especializada em consultoria de marketing esportivo. Um exemplo é o ex-vascaíno Alex Teixeira, que tinha multa rescisória de 100 milhões de reais, mas foi vendido em 2009 ao Shakhtar Donetsk por “apenas” 15 milhões.

Para tentar assegurar a permanência de Lucas no Morumbi por pelo menos mais um ano e meio, a diretoria tricolor concordou em ceder 30% dos direitos federativos ao atleta a partir de 31 de julho de 2012 — a data coincide com o período de abertura da janela de transferências internacionais e a disputa da Olimpíada de Londres, que pode valorizar ainda mais o jogador.

Se aceitar uma proposta do exterior antes disso, Lucas só terá direito a 20% do valor da negociação. “Ele mostrou maturidade e rapidamente virou ídolo da torcida. É um jogador diferente. ➔



O rápido sucesso com a camisa tricolor já rendeu até uma música para Lucas. O rap “Moleque do gol” foi gravado pelo grupo Mesclado, composto por vizinhos do mela na Cidade Ademar, zona sul de São Paulo. O refrão ele sabe de cor: “Tem fome de bola, tem sede de gol, moleque do gol...”



ELE ERA MARCELINHO

Lucas não é mais o mesmo. Perdeu a identidade. Na verdade, recuperou a verdadeira. Os seis meses que jogou na escolinha de Marcelinho Carioca, em Diadema, foram suficientes para render o apelido que o acompanhou desde os 7 anos: Marcelinho. Antes de chegar ao São Paulo, ele jogou na base do Corinthians até os 12 anos. Apesar da mudança de clube, o apelido pegou. Até hoje, alguns ex-companheiros de Cotia deixam escapar um “Marcelinho”, como o xará Lucas Gaúcho. “Agora é Lucas, né? Difícil acostumar. Ele sempre foi o Marcelinho”, diz o atacante. “Às vezes ainda me chamam de Marcelinho, mas eu nem olho, finjo que não é comigo”, afirma o craque, que nunca conheceu pessoalmente o ex-camisa 7 corintiano. Após a troca oficial do apelido para o nome de batismo, vieram a titularidade, a seleção e a consagração, precedida por um golaço no clássico contra o Palmeiras, no Pacaembu. Seu primeiro ato como Lucas.



NO RASTRO (E NO QUARTO) DO NEYMAR

Comparações eram inevitáveis. Adversários no futsal, na base e no profissional. Mesma idade, mesmo empresário, contratos milionários e talento de sobra. Semelhanças que só aproximaram Lucas e Neymar na seleção sub-20, em janeiro deste ano. Os dois dividiram quarto na concentração para o Sul-americano do Peru. A parceria deu certo, dentro e fora de campo. “Todo dia o Neymar colocava uma música romântica lá no quarto. Dizia que estava apaixonado, carente. Ele se apaixona por um monte. Eu sempre tirava sarro dele no Twitter”, diz o são-paulino. Se no campo o futebol é parecido, na arte do flerte Lucas se diz bem mais comedido que o santista: “Eu sou quietinho”. Porém, na sua pista, a de boliche, ele se garante. “Nunca joguei contra o Neymar, mas fica o desafio. Ganho dele fácil.” Os encontros da dupla devem se manter frequentes – e prometem – nas seleções olímpica e principal. “Ainda vamos brincar muito no Twitter”, prevê o meia.

⊕ Mas nós sabemos que vai ser difícil ele cumprir todo o contrato até 2015”, afirma Leco, vice-presidente de futebol são-paulino.

O salário do meia também foi turbinado – 120 000 reais mensais, dez vezes mais do que ganhava quando subiu da base para o profissional. A ideia, no entanto, é que o camisa 7, que agora detém 80% dos seus direitos de imagem, possa faturar quase 500 000 reais por mês com o incremento de receitas publicitárias, modelo semelhante ao elaborado para Neymar.

O plano deixou outros jogadores do elenco enciumados, principalmente os recém-promovidos da base que também disputaram o Sul-americano sub-20. O volante Casemiro, inclusive, chegou a revelar propostas do exterior para pressionar a diretoria e forçar um reajuste salarial. “O São Paulo chama seus atletas da base para uma conversa assim que eles sobem para a equipe principal. Buscamos valorizar a todos de forma equilibrada”, desconversa o diretor João Paulo de Jesus Lopes.

Em meio à ciranda que envolveu sua renovação, Lucas tenta manter a serenidade da época em que ainda era apenas mais um no CT de Cotia.

“A cabeça é a mesma, só o futebol que deu uma evoluída”, brinca. Ele ainda mora no CT do São Paulo e não tem carro. Prefere investir os primeiros saldos do novo salário em um apartamento para a mãe e outro para o pai, que são separados, mas participaram ativamente da sua renovação de contrato. “No último encontro antes da assinatura, a mãe dele virou para mim e disse: ‘Cuida bem dele, cuida do meu menino’”, conta Leco.

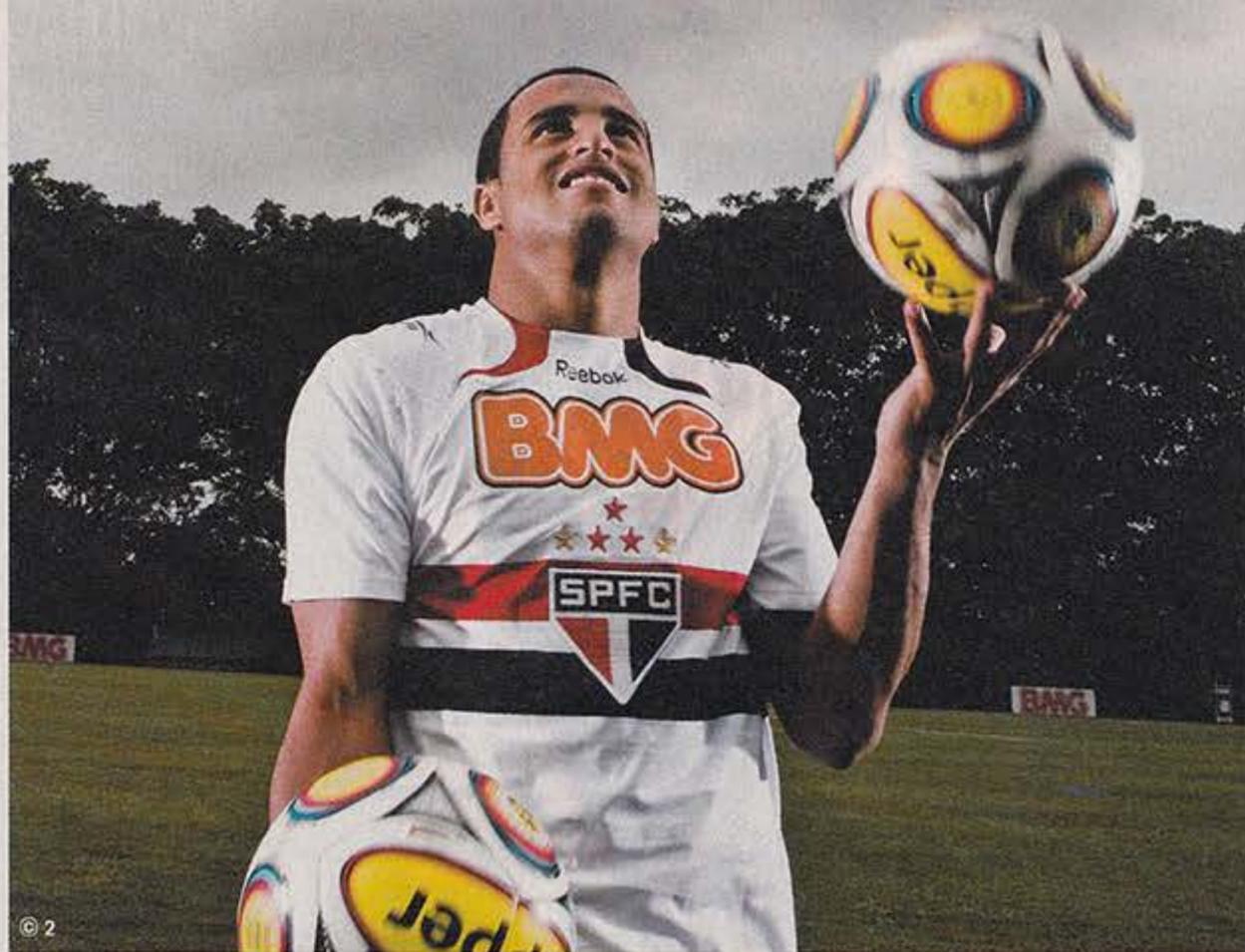
Mas é Jorge, o pai, quem toma conta das finanças de Lucas, controladas com rigor para evitar que o dinheiro e a fama subam à cabeça. “Ainda não caiu a ficha de tudo o que está acontecendo comigo: time principal, renovação, seleção. Mas evito pensar muito nisso. Só quero jogar meu futebol e fazer valer esse novo contrato”, diz o meia. De qualquer forma, ele se diz satisfeito com a mesada que recebe do pai e com os mimos típicos de um garoto. “Sempre rola um McDonald’s, uma pizza ou um churrasco como prêmio pelas vitórias. Quem sabe não faço igual ao Neymar e peço um carro também? Mas ainda vai demorar.”

Preocupação recorrente por agora, que rende várias postagens em seu

O Sul-americano sub-20, no Peru, ajudou na negociação do contrato milionário com o São Paulo. No último jogo do Brasil na competição, diante do Uruguai, Lucas comeu a bola e marcou três gols



"Foram muitos anos de farol..."
Ah, é? Você trabalhava no semáforo?
"Brincadeira. Malabarismo eu fazia só em casa mesmo", diverte-se o garoto



perfil no Twitter, são os engarrafamentos que enfrenta pelas ruas de São Paulo. Quando visita os pais na Cidade Ademar, periferia da capital, o camisa 7 fica indignado com as horas que perde no meio do caminho. "Um seguidor do meu Twitter disse que a única coisa que me para é o trânsito. No campo, procuro me movimentar bastante para que ninguém me pare. Mas de congestionamento não tem como fugir. É só chover que trava tudo", reclama.

Imparável no Sul-americano, Lucas foi convocado para a seleção principal

com o aval de Ney Franco, comandante da sub-20. Tornou-se o segundo jogador mais jovem do São Paulo a vestir a camisa amarela, superando Kaká, convocado pela primeira vez aos 19 anos. Na corrida pela camisa 10 até a Copa de 2014, ele espera levar vantagem sobre concorrentes de peso, como Ronaldinho Gaúcho, Ganso e o próprio Kaká, por causa da versatilidade, tão alardeada por Mano Menezes desde que assumiu a seleção. "O Lucas é capaz de mudar uma partida. Ele tem força e arrancada, ajuda na marcação

e pode jogar em várias posições, até mesmo como um segundo volante", destaca Ney Franco.

Veteranos do time tricolor, como Rivaldo e Rogério Ceni, pentacampeões do mundo com a seleção em 2002, viraram conselheiros. Enquanto o camisa 10, mesmo barrado após o retorno de Lucas à equipe, tenta servir de espelho ao garoto pedindo humildade, o capitão já o vê como herdeiro do trono, o ídolo pós-Rogério. Para isso, o meia treina cobranças de falta, didaticamente instruídas pelo capitão. "Jogadores experientes do elenco dão segurança aos meninos que vêm da base, como o Lucas, que sabe respeitar e ouvir o que eles têm a dizer", afirma Leco.

O futebol atrevido de Lucas reflete planos audaciosos para a carreira, conhecidos por seu empresário desde a Copinha. "Tenho dois grandes objetivos de vida: ganhar uma Copa e ser o melhor jogador do mundo", diz ele sem temer. "Eu nasci para jogar bola. É o que eu gosto de fazer. Futebol é minha maior diversão. Depois vem o boliche, claro." Com o sorriso fácil de quem se entusiasma com a ideia de pedir uma pista de boliche na concentração ao presidente Juvenal Juvêncio, o jovem tricolor parece desprezar os 80 milhões de euros que o definem por contrato. Para si mesmo e os amigos que o viram crescer, ele ainda é um moleque. O moleque do gol. ★

▲ APOSTEI ALTO NO LUCAS. SEMPRE SOUBE QUE ELE SERIA TITULAR DO SÃO PAULO, QUE IRIA CHEGAR À SELEÇÃO

Wagner Ribeiro, empresário do meia, que também cuida da carreira do santista Neymar

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ